

INSTITUTO CLÓVIS BEVILÁQUA

SÉDE: Fac. de Direito da Universidade do Ceará
PRAÇA CLÓVIS BEVILÁQUA
FORTALEZA

*Mostre esta carta ao Livio
para completa a bill.*

Fortaleza, 1 de julho de 1961

Amigo Servulo:

Recebi sua carta e, em vez de responder pelo correio, aproveito a ida do Flavio, que v. certamente conhece, para responder. O Flavio vai demorar uns dias em Paris e certamente vocês darão uma voltas por aí. É um sujeito perigoso e nada de ir com ele para aquelas bandas de Pigalle. Felizmente ele vai passar somente uns quatro dias em Paris, logo depois indo dar trabalho á princeza Juliana, na Holanda.

E agora vamos ao Museu. Em primeiro lugar, sua bolsa: já foi feito o expediente necessário, tendo-lhe sido dada uma bolsa de 30 contos por mês, até dezembro, para continuar seus estudos de pintura em Paris e mais, a incumbencia de adquirir objetos e material para o Museu da Universidade. Em janeiro, se for o caso, trataremos de renovar. Alem dessa importancia, foi-lhe dada tambem a importancia de 300 dolares, pagavel em tres prestações, de 100 dolares cada, nos meses de julho, setembro e novembro, para viagens aos outros paises, em companhia do Livio, para visita a Museus. Foi feita uma credencial para você se apresentar como representante do Museu mas o Antonio teve que viajar para Brasilia subitamente e não assinou. Ele lhe mandará logo que voltar, esta semana, juntamente com o officio comunicando a concessão da bolsa. Identifica credencial irá para o Livio. A bolsa começa em julho; com as importancias para as viagens vai dar uns 170 dolares por mês. V. acerta com a Silvia como deve ela mandar o dinheiro para aí. Caso ela necessite de alguma ajuda aqui estou pronto para orientá-la.

Falando agora do Museu: achei muito boa a relação de gravuras que v. mandou e ~~em principio~~ acho que devemos comprá-las. Mostrei ao Floriano e ele achou bom. Vou amanhã a S. Paulo, encontrar-me com o Antonio, e lá combinarei com ele. Caso concorde vou ver se mandamos esse dinheiro logo. Aliás, pelo que o Antonio me disse, já mandou ele para o Livio, a fim de adquirir material, mil dolares, que devem estar com ele. Sendo assim, enviaremos o restante, se for possivel mandar imediatamente.

Agora, um detalhe: acho muito bom se pensar logo nesse gabinete de estampas mas devemos pensar tambem nas outras cousas. Estava aguardando o projeto do Livio para poder mandar dizer a vocês como devemos agir agora. Como o Livio ainda não mandou vai aqui a sugestão, para v. combinar com ele (na carta que vou lhe fazer agora falarei novamente sobre isso).

Vocês sabem que a ideia do Antonio é a de um museu para fins educativos. Isso, realmente, é bom, mas certamente não é tudo. Teremos que possuir a parte educativa, com reproduções de quadros celebres, moulages, etc., mas temos que pensar tambem no museu como museu, isto é, com coleções originais. Assim, acho que, **IMEDIATAMENTE**, vocês devem providenciar a aquisi-

segundo: Por poder procurar no Hotel Vernet, na rua Vernet (perto do Consulado) uns Kobacomes, levados pelo Antonio para a me manda com urgencia. É um pai de judeu. Ele mandou voltar os Kobacomes, dando o endereço do hotel para entrega. Mas, nada mudou ainda e por isso ele pede um favor.

INSTITUTO CLÓVIS BEVILÁQUA

SEDE: Fac. de Direito da Universidade do Ceará
PRAÇA CLÓVIS BEVILÁQUA
FORTALEZA

2

(+) Isso é política, v. há a compreender. Por não insistir
no ponto.

*Deixa o Lima a exposição no Museu. Mas não vai proficua sua visita? Mas deixo
e vai no fim do ano. - Abr. ao Baur - F. & quem mecheres com a carta, não deves elogiar
Lorde (grande)*

ção de grande quantidade de reproduções de quadros e de moulages, etc., para
essa parte educativa. Isso é imprescindível, pois devemos levar em conta a
ideia do Antonio, de um museu educativo, e sem isso nada poderemos fazer
nesse setor. Além disso, devem ser adquiridos e enviados com urgência muitos
slides de quadros celebres, para projeções comentadas. Não deixem de fazer
isso com urgência, pois acredito que se trata de coisa fácil de adquirir,
principalmente com o auxílio da Unesco. E mandem, de qualquer forma, ainda
mesmo, pagando na Panair. No Rio, esta semana, vou me entender com a Panair pa-
ra ver se consigo o transporte de graça. Mas não esperem por isso e mandem
logo alguma coisa, mesmo pagando, como encomenda, pois se eu conseguir alguma
coisa avisarei com urgência. Feito isso, adquiridas essas reproduções e
moulages, vamos começar a comprar peças para o patrimônio do museu. A coleção
de gravuras pode iniciar essas aquisições, e será um bom começo. Mas depois
ou ao mesmo tempo em que adquirimos gravuras vamos também pensar em pintura,
desenho e escultura. Agora no Rio e em S. Paulo vou ver se encontro uns doa-
dores para quadros. Meu plano é procurar gente rica pedindo uma carta impor-
tância e avisar a vocês para procurarem no Hotel Drouaut (está certo?)
ou em marchands quadros bons e baratos para serem adquiridos, bem como al-
gumas esculturas. Seria ótimo se vocês pudessem mandar dizer o que pode existir
de disponível para aqui se fazer uma blitz e arranjar o dinheiro das doç
ações. Mas não esqueçam de ficar de olho nas pinturas, desenhos e esculturas.
Vamos aos poucos mas vamos furar tudo para dentro de alguns anos termos real-
mente um bom museu.

Isso, em linhas gerais, o que penso e peço vocês estudarem aí para agir
com a maior rapidez possível. Em primeiro lugar uma boa quantidade de reprodu-
ções e ~~xxx~~ slides para o museu começar a funcionar nesse setor. Em seguida
as gravuras, pinturas, esculturas, etc. Também objetos de arte popular, se
for possível. Vocês podem mandar esses logo classificados, para poupar o tra-
balho da turma aqui.

Quanto às suas coleções, acho ótimo confia-las ao Museu. Logo que eu vol-
tar do Rio, o que será na próxima semana, vou lhe escrever de vagar sobre tudo
do isso. Não esqueça de mandar os desenhos e veja se pode readquirir os vendi-
dos da coleção. Veja também de adquirir alguma coisa dos pintores e escultores
brasileiros (Duvivier) alguma coisa original para o museu. Falo dos que estão
por aí e forem bons.

Vou terminar porque estou escrevendo da Faculdade e viajo amanhã. O Ban-
deira talvez chegue hoje para uma exposição no Museu, que adquirirá bastantes
coisas dele. Fui nomeado diretor do Departamento de Cultura. Depois escrevo
mais a vagar. Diga à Ana que fiquei muito satisfeito com sua carta (dela). Vou
depois escrever-lhe. Enquanto não chega nova carta minha vão agindo aí. Um
grande abraço e não deixe de dar notícias (datilografadas) para o

[Handwritten signature]

O Museu foi inaugurado no dia 25. Muita receptividade. O negócio está bom.
Vamos apressar o entusiasmo.